



XVI SEMANA DE GEOGRAFIA - USP

**“ESPAÇO, PRESENTE! MEMÓRIA,
PRESENTE! LIBERDADE, PRESENTE!”**

**CARTA DE CONVITE PARA OS PROFESSORES DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO METROPOLITANA
DE SÃO PAULO**



XVI SEMANA DE GEOGRAFIA - USP

**“ESPAÇO, PRESENTE! MEMÓRIA,
PRESENTE! LIBERDADE, PRESENTE!”**

**CARTA DE CONVITE PARA OS PROFESSORES DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO METROPOLITANA
DE SÃO PAULO**



O QUE É A SEMANA DE GEOGRAFIA?

A Semana de Geografia é um projeto de extensão universitária que surgiu em 2003, por iniciativa de alguns alunos do Departamento de Geografia da USP, pois perceberam que existia um abismo entre a universidade pública e a escola pública.

Decididos em tentar mudar essa realidade, esses graduandos e licenciandos, propuseram o desenvolvimento de projetos ligados à Geografia e ao ensino de Geografia e sua apresentação na Universidade de São Paulo.

O projeto tem dois objetivos principais: aproximar a universidade pública da escola pública e apresentar e desmistificar a universidade pública para os alunos das escolas municipais, estaduais ou federais da Região Metropolitana de São Paulo.

Através deste informativo, a Comissão Organizadora o convida para se inscrever com sua respectiva escola na XVI Semana de Geografia. O evento acontecerá de 23 a 26 de Outubro de 2019 no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.



COMO FUNCIONA?

1. O PROJETO ESCOLAR

Os professores das escolas públicas (municipais, estaduais ou federais da Região Metropolitana de São Paulo) escrevem um projeto com base no tema proposto pela Comissão Organizadora, observando os passos a seguir:

- a. Capa com o nome do projeto, dados do professor (nome, telefone e e-mail), dados da escola (nome, diretoria regional de ensino ou secretaria de educação responsável, endereço, telefone e e-mail) e dados dos alunos (série/ano e quantidade de turmas e alunos que participarão);
- b. Descrição do trabalho a ser realizado (trabalho de campo, revisão bibliográfica, produção de materiais, entre outros);
- c. Justificativa para realização do projeto, apontando os impactos do projeto na geografia, na aprendizagem dos alunos e na escola;
- d. Cronograma de desenvolvimento, com as atividades propostas e datas previstas.

IMPORTANTE: Descrição do trabalho a ser realizado, justificativa para realização do projeto e cronograma são apenas sugestões nossas para redigir o seu projeto. Sinta-se livre para montar ele da maneira que achar melhor, respeitando somente o layout da capa.

DICA: Um modelo de projeto pode ser baixado clicando [aqui](#). (Para baixar, vá em arquivo, fazer download como e selecione a opção documento do Word)



COMO FUNCIONA?

2. INSCRIÇÃO DO PROJETO

- a. Acesse o formulário de inscrição disponibilizado no link a seguir
[Formulário de inscrição da XVI Semana de Geografia](http://bit.ly/inscricaosemangeousp)
(<http://bit.ly/inscricaosemangeousp>)
- b. Preencha os campos solicitados;
- c. Anexe o arquivo do projeto em formato Word ou PDF (nomeie o arquivo como o exemplo a seguir: Nome_da_Escola_CIDADE)
- d. Envie o formulário.

IMPORTANTE: Caso não receba a confirmação da sua inscrição por e-mail, entre em contato conosco pelo WhatsApp (ver final da carta)

3. RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

A consolidação dos resultados estará disponível na página Escola de Projetos do nosso site entre os dias 24/05 e 07/05

4. CONTATO DE MONITORES

Em até uma semana após a divulgação será designado para cada escola, preferencialmente, um grupo de monitores, representantes da Semana de Geografia, que auxiliarão os professores com detalhes mais burocráticos (pedido de traslado, apresentação do projeto para a direção/coordenação da escola, entre outros) e os alunos com o desenvolvimento dos projetos.



COMO FUNCIONA?

5. MONITORIAS

Depois da seleção, os projetos são desenvolvidos nas escolas pelos professores e alunos com ajuda de um monitor voluntário da Semana de Geografia.

6. APRESENTAÇÃO

Depois de um semestre de desenvolvimento dos projetos, os alunos os apresentarão no Auditório “Milton Santos” do Departamento de Geografia da USP. Após as apresentações, as quatro escolas que estarão no auditório participam de um debate sobre o desenvolvimento dos projetos.

7. ALMOÇO

O almoço é uma parte importante do roteiro do dia na USP. Além de propiciar o contato dos alunos com mais uma das atividades universitárias cotidianas, bandejar ajuda a repor as energias para a próxima atividade. E o melhor de tudo? Almoço na faixa.

8. DESCOBRINDO O CAMPUS

Nada melhor para mostrar o que é a USP do que levar as crianças para passear pelo Campus da Capital. Museus, institutos, bibliotecas, hortas, laboratórios, entre outros tantos espaços de vivência, lazer e cultura são visitados com guias especialmente preparados para tal atividade.



EMBASAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Em tempos de escola sem partido e reforma do ensino médio, torna-se imprescindível discutir o sentido da educação. Propostas como essas entram em pauta na Câmara e no Senado, sem o menor diálogo com a sociedade, com intelectuais da educação, estudantes e docentes. Somam-se a isso, muitas outras violências que, sobretudo a população mais pobre, sofre diariamente. Direitos como o lazer, a saúde, a educação e a segurança, vem sendo cerceados cada vez mais.

Diante disso, é necessário que se reforce o debate acerca do sentido da educação e, em nosso contexto, qual o sentido de se ensinar geografia. Por essa razão, na XVI Semana de Geografia, optamos por estudar o livro “Pedagogia do Oprimido”, de Paulo Freire, pois entendemos que é primordial nesse debate.

O direcionamento aplicado pelo clássico de Freire deve tocar questões relativas aos processos que constroem o aluno como cidadão. O tema norteador escolhido para o ano de 2019 é “Espaço, presente! Memória, presente! Liberdade presente!”. Entendemos que o atual momento político do país exige que recoloquemos em pauta a importância dos direitos já adquiridos. Logo, os quatro elementos presentes no tema resgatam princípios que vinham sendo invisibilizados.

O primeiro elemento do tema trata do espaço. Esse não apenas no sentido geográfico da palavra, mas também buscando abrir possibilidades de discussão para além da disciplina. Espaço,



nesse contexto, ganha um escopo mais sentimental, em que o lugar onde se vive também é de extrema relevância para a formação do sujeito.

Nesse aspecto, a ideia de Freire se aproxima com o tema, uma vez que acreditamos que o espaço também contribui para a formação de um cidadão crítico e autônomo. O espaço, seguido pela palavra “presente”, não se refere apenas ao intervalo de tempo atual, mas ele também é conteúdo e continente de memórias das pessoas que construíram esse espaço e do mesmo modo que contém as esperanças dos sujeitos que o estão construindo e o resignificando.

Sendo assim, é fundamental que pensemos no segundo elemento do tema: a memória, e na sua importância para o ensino de geografia, uma vez que ela tem em si diversas temporalidades, que revelam nuances da formação socioespacial.

Entretanto, muitas das memórias foram e estão sendo substituídas por uma história oficial, uma versão tendenciosa da história, que oculta as outras perspectivas. Com isso, a discussão que propomos não é a da importância da memória em si, mas a de resgatar memórias espaciais não-oficiais, ou seja, colocar em evidência o que tenta-se ocultar e apagar da mente coletiva.

O resgate dessa memória ocultada remete à vida vivida pelos sujeitos em seus cotidianos, aos costumes que não se perderam, entre outros. Manter e lembrar essa memória não



contada, reafirma uma noção espacial e um sentimento de pertencimento necessário para que os cidadãos possam se reconhecer como tal.

Chegamos assim no terceiro elemento: a liberdade. Tendo em vista que busca-se que o aluno se construa como um ser humano autônomo, que se reconhece no espaço e nas memórias que nele estão contidas, o que resta agora é questionar que espaço se quer construir.

O indivíduo consciente do seu papel como agente transformador em sua realidade é fundamental para que se possam construir e estabelecer processos novos, rompendo com as relações anteriores.

Não nos esqueçamos, porém, do quarto elemento: “presente!”. A palavra se repete nas três orações, remetendo a uma chamada escolar. Porém, nesse caso, quem se colocam como presentes são justamente os conceitos que estamos tentando colocar em evidência.

A palavra “presente” vem com a carga simbólica, que é função da escola e da universidade pública não permitir que a memória seja apagada, que o espaço deixe de ter essa conotação coletiva e que a liberdade deixe de ser almejada.

Ao colocarmos presente, sugerimos que as escolas e a universidade repensem suas próprias formas e estejam mutuamente presentes.



Ficou interessado em participar com seus alunos? Inscreva já o seu projeto e não perca essa oportunidade de melhorar, pouco a pouco, o ensino de Geografia, de fazer cumprir o papel social da universidade e apoiar a formação de professores!

XVI SEMANA DE GEOGRAFIA

“ESPAÇO, PRESENTE! MEMÓRIA, PRESENTE!

LIBERDADE, PRESENTE”

link para inscrição: <http://bit.ly/inscricaosemangeosp>

link para o modelo de projeto: <http://bit.ly/modeloprojeto>

link para tirar dúvidas: <http://bit.ly/duvidassemangeo>

link dos projetos aprovados: <http://bit.ly/escoladeprojetos>

nosso site: www.semangeosp.wordpress.com

nosso e-mail: semangeo@usp.br

nosso Facebook: <http://bit.ly/facesemangeo>

nosso Instagram: <http://bit.ly/instasemangeo>

nosso WhatsApp: (11) 94377-6401

nosso endereço: Avenida Professor Lineu Prestes, 338 - Cidade
Universitária - São Paulo/SP

Luta pela escola pública, presente!